

**0345 - A UNIÃO DOS PILARES ENSINO E PESQUISA AO DA EXTENSÃO COM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SEXUAL E AMBIENTAL** - Ludmilla do Nascimento

Falsarella (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Classius de Oliveira (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Mariana Perez Bastos (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Carlos Henrique Viesi do Nascimento Filho (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Marcelo Bertoldi Sanchez Neves (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Lucas Vinícius Trindade (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Cristina Martinho da Silva (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Patrícia Pereira do Nascimento (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto) - ludfalsarella@hotmail.com.

**Introdução:** Os projetos de extensão constituem um dos pilares que compõem a universidade (junto à pesquisa e ao ensino) e são cortejados por muitos setores da sociedade, já que, unidos, podem atender atuais necessidades sociais. Dentre vários temas possíveis de se desenvolver em projetos de extensão, destacam-se aqueles relacionados à educação ambiental e à educação sexual. Tanto a Orientação Sexual como a Educação Ambiental são temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, pois suas problemáticas exigem a relação entre os diferentes campos do conhecimento para abordá-los. Tal fato gera a dificuldade em tratar esses temas nas escolas, tornando-os de grande importância e repercussão no cenário das atividades de extensão.

**Objetivos:** Transmitir conhecimentos sobre o corpo e o meio ambiente, não apenas na dimensão biológica, mas enquanto dimensão integradora do ser humano. Avaliar, ainda, a efetividade e aproveitamento dessas atividades no ensino fundamental. **Métodos:** Os conteúdos de educação sexual e ambiental foram ministrados sob a forma de aulas expositivas e oficinas em dinâmica de grupo. O público alvo foram alunos de 8º e 9º anos do ensino fundamental de quatro escolas públicas de São José do Rio Preto (SP). Dois questionários foram usados como instrumento de pesquisa: um sobre o perfil comportamental dos alunos envolvendo a educação ambiental e sexual; e outro para analisar o nível de satisfação destes em relação às atividades realizadas. A análise dos dados foi feita por meio de planilhas e gráficos no programa Microsoft Excel.

**Resultados:** A avaliação das atividades apresentou maior quantidade de respostas entre bom e ótimo. Apesar dos alunos terem gostado das dinâmicas, houve preferência por aquelas em que ocorreu participação ativa, as quais exigiram ações por parte dos alunos para colaborar com o grupo (como desenhar e encaminhar o lixo para seu destino correto, por exemplo). A preocupação com o ambiente prevaleceu na maior parte dos casos em que se comparava a gravidade de situações de degradação ambiental em detrimento de situações individuais. Os resultados dos questionários acerca do entendimento dos alunos quanto aos temas abordados foram satisfatórios, bem como a avaliação destes sobre as atividades de extensão, concluindo a real efetividade de projetos extensionistas e o impacto que atividades extracurriculares podem causar no meio escolar. Apesar de não se poder determinar quais os tipos ideais de atividades de educação ambiental e sexual devem ser desenvolvidas, notou-se que a execução de oficinas de dinâmicas em grupo é uma boa alternativa para garantir o interesse do público estudantil.